

PROGRAMA

DISCIPLINA: Modelamento Virtual II

CÓDIGO: 7MOVIR

CARGA HORÁRIA: 72h/a

CRÉDITOS: 4

I - OBJETIVO GERAL:

Capacitar o aluno para confecção e finalização de imagens de modelos tridimensionais e diagramação de pranchas utilizando ferramentas computacionais variadas.

II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Instrumentalizar o aluno para utilização de programas computacionais com ênfase ao modelamento tridimensional e tratamento de imagens;
- Analisar as diversas formas de tratamento de imagens;
- Desenvolver a capacidade relacionada ao entendimento das possibilidades de finalização de imagens e pranchas de apresentação.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

Revisão dos conteúdos de modelamento computacional das disciplinas anteriores. Complementação de desenhos computacionais através de desenhos a mão-livre. Diagramação de pranchas utilizando desenhos esquemáticos, textos e imagens computacionais segundo normas de apresentação dos órgãos públicos.

UNIDADE II

Modelamento computacional com ênfase na criação de formas e modelos tridimensionais. Livre expressão e criação de maquetes computacionais conceituais. Transformação dos modelos em desenhos bidimensionais.

UNIDADE III

Renderização através da criação de cenas, iluminação, texturas e resolução de imagens. Trabalho com a interface entre programas de modelamento tridimensional e de renderização de imagens. Tratamento de imagens renderizadas e finalização de cenas. Montagem de desenhos arquitetônicos humanizados com cores e sombras.

IV – BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

SILVEIRA NETO, Walter Dutra da. Apostila SolidWorks 200X. Manual do software SolidWorks 2002.

PLANCHARD, David C e Marie P. Engineering Design With SolidWorks 2001. Schroff Development Corp. Publications, 2001.

SOUZA , Antônio Carlos de. Solidworks 2003 Modelagem 3d. Editora: Visual Books, 2003.

MURRAY , David. Inside SolidWorks 2003. Editora: PaperBack, 2003.

COMPLEMENTAR

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6492:1994** - Representação de Projetos de Arquitetura.

KERKYTHEA. Getting started: photo realistic renders of your 3d models. 41p.

BRASWWELL, Martha S. VICTER Silvia Mara C. C. AutoCAD 2009 para arquitetos e projetistas de interiores. Editora Ciência Moderna, 2009. 584p.

OLIVEIRA, Adriano de. Autocad 2010 - Modelagem 3D e renderização. Editora Erica, 2009. 304pg.

GASPAR, João. Google SketchUp Pro 7 - passo a passo. Editora Vectorpro, 2009. 224p.

GRAPHISOFT. Manual de referência ArchiCAD 14. 2011.

PROGRAMA APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM: _____ / _____ / _____

PROFESSORES:

CHEFE DE DEPARTAMENTO:

DIRETOR DE ENSINO:

DIRETOR GERAL:



Assinaturas do documento



Código para verificação: **65RC6N0G**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CARLOS ANDRE DA VEIGA LIMA ROSA (CPF: 492.XXX.520-XX) em 21/10/2020 às 10:36:55

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:49 e válido até 30/03/2118 - 12:34:49.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMzM5MzMzBfMzQwOTRfMjAyMF82NVJDNk4wRw==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00033930/2020** e o código **65RC6N0G** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

PROGRAMA

DISCIPLINA: Introdução ao Paisagismo

CÓDIGO: 7PAISA

CARGA HORÁRIA: 36 h/a

CRÉDITOS: 02

I - OBJETIVO GERAL:

Construir e desenvolver conhecimentos fundamentais à leitura crítica da paisagem urbana e, por conseguinte, à condução de projeto e execução de intervenção sobre áreas verdes, promovendo a preservação das existentes e a criação de novas e visando a contextualização entre os espaços naturais e os edificados, como também estabelecendo articulações entre os conhecimentos oriundos da componente curricular Introdução ao Paisagismo e a prática profissional como arquiteto e urbanista na realidade contemporânea.

II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 2.1 Desenvolver a consciência, a reflexão e a crítica à paisagem urbana, trabalhando-a em distintas escalas de abordagem e em duplo trânsito entre o macro e o micro.
- 2.2 Estudar a instância histórica e artística da paisagem urbana, como também reconhecer a diversidade de paisagens, e, a partir daí, estabelecer relações com o contexto de sua produção (aspectos sócioeconômicos, políticos, culturais, etc.). Identificar a existência de várias construções de paisagens em uma única cidade, conscientizando-se de sua própria localização no tempo e no espaço.
- 2.3 Construir e desenvolver conhecimentos fundamentais sobre metodologia do projeto e sobre critérios de avaliação da qualidade do projeto. Desenvolver método de investigação, levantamento e registro da paisagem urbana, identificando condicionantes e potencialidades de projeto. Explorar as possibilidades plástico-formais da vegetação como estratégia configuradora e qualificadora de espaços. Compreender e articular as relações espaciais entre os elementos naturais e os edificados.
- 2.4 Estabelecer articulações e aproveitamentos entre os conhecimentos construídos na componente curricular Introdução ao Paisagismo e as demais componentes curriculares do curso, bem como com a sua prática profissional como arquiteto e urbanista na realidade contemporânea.
- 2.5 Confrontar-se com a paisagem histórico-cultural, natural e construída, constituinte da cidade de Laguna e posicionando-se a cerca da preservação nesta cidade.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- Apresentação da componente curricular (plano de ensino, cronograma, etc.).
- Introdução.
- “Pré-conceitos”.
- Conceitos fundamentais.

UNIDADE II - PAISAGEM URBANA: instância histórica e artística da paisagem urbana

- Produções paisagísticas no decorrer do tempo e seu estado de preservação na realidade contemporânea.
- Estudos de caso.

UNIDADE III - PAISAGEM URBANA: configuração e qualificação da paisagem urbana

- Estudo da forma:
 - * Elementos de composição;
 - * Princípios de composição;
 - * Teoria da Gestalt;
 - * Cores.

- Natureza x Arquitetura.
 - Experiências recentes.
- UNIDADE IV - PAISAGEM URBANA: investigação, levantamento, diagnóstico e registro da paisagem urbana
- Método de pesquisa.
- UNIDADE V - PAISAGEM URBANA: metodologia do projeto e de avaliação da qualidade do projeto da paisagem urbana
- Método de projeto.
 - Concepção e fundamentação. Avaliação de projeto.
 - Busca da identidade lagunense e reconhecimento das diversidades.
 - Preservação da paisagem histórico-cultural, natural e construída lagunense.
 - Encaminhamento das discussões acerca dos conteúdos de Introdução ao Paisagismo considerando as próximas fases do curso e a contemporaneidade.
 - Considerações finais. Conclusão da componente curricular.

IV - METODOLOGIA ADOTADA

4.1 ATIVIDADES:

- Aulas expositivas/dialogadas em sala de aula e na região de Laguna (possibilidade).
- Estudos/exercícios dirigidos/orientados individuais e/ou em grupos em sala de aula e na região de Laguna (possibilidade).
- Palestras e discussões de questões referentes ao conteúdo programático, com a participação de profissionais convidados (possibilidade).
- Leitura, problematização e discussão crítica de textos determinados. Elaboração de sínteses críticas de textos determinados.
- Seminários temáticos, a partir da leitura prévia de textos, da pesquisa de material complementar, da construção/representação tridimensional de obras de estudo em escala reduzida e de entrevistas.

4.2 APOIO DIDÁTICO:

- Biblioteca da UDESC.
- Diapositivos, transparências, vídeos e materiais impressos (textos e esquemas).
- Representações tridimensionais de obras de estudo em escala reduzida.
- Anotações em quadro.

V- AVALIAÇÃO

A avaliação da componente curricular Introdução ao Paisagismo será realizada de modo PROCESSUAL, contínuo e cumulativo, considerando a média final do semestre (MS), obtida através de avaliações parciais proposta pela professora e executada pelo acadêmico, contemplando diferentes atividades efetuadas em classe e extra-classe em datas previamente estabelecidas. SOMENTE SERÃO ACEITAS ENTREGAS EFETUADAS DIRETAMENTE PARA A PROFESSORA DURANTE AS CLASSES. NÃO SERÃO ACEITAS ENTREGAS EM DATAS E HORAS POSTERIORES AS PREVIAMENTE ESTABELECIDAS, NEM ENTREGAS PARA QUALQUER OUTRO FUNCIONÁRIO DA UDESC QUE NÃO A PROFESSORA DA REFERIDA COMPONENTE CURRICULAR.

Cada atividade proposta será construída a partir de um conjunto de objetivos específicos a serem atingidos pelo acadêmico, dos quais decorrerão os respectivos critérios de avaliação, refletindo a aprendizagem dos conteúdos estudados até então. Essas atividades serão distribuídas no decorrer do semestre e, portanto, exigirão um conjunto de conhecimentos que retratarão exatamente o comprometimento do acadêmico com a componente curricular em todo o período letivo.

ATENÇÃO:

- SERÁ CONSIDERADA A PARTICIPAÇÃO E A PRODUÇÃO EM SALA DE AULA NO DECORRER DE TODO O PERÍODO LETIVO (REGISTRADAS EM FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO).
- SERÃO CONSIDERADOS REPROVADOS OS TRABALHOS/PROJETOS ENTREGUES SEM ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DA COMPONENTE CURRICULAR E DESENVOLVIMENTO EM SALA DE AULA CONFORME CRONOGRAMA DA MESMA.
- As atividades avaliadas poderão ser realizadas individualmente e/ou em grupo. Ressalta-se que as atividades realizadas em grupo poderão gerar resultados diferentes para cada componente do grupo, conforme o comprometimento e produção de cada um.
- Será objeto de avaliação TODO O CONTEÚDO da componente curricular, através de verificações que poderão incluir questões dissertativas, objetivas, desenhos e maquetes.

- Em caso de necessidade de realização de segunda chamada de alguma avaliação, poderá ser realizada uma PROVA INDIVIDUAL, ORAL E SEM CONSULTA, abrangendo TODO O CONTEÚDO estudado até então.
- A média final do semestre mínima necessária à aprovação, sem exame, é 7,00. Em caso do acadêmico não atingir a média final do semestre mínima igual ou superior a 7,00, poderá realizar o exame, conforme o estabelecido pela UDESC. Após a realização do exame, em caso do acadêmico obter a média final do semestre inferior a 5,00 estará automaticamente reprovado.
- Em caso de exame, será objeto de avaliação TODO O CONTEÚDO da componente curricular, através de uma VERIFICAÇÃO INDIVIDUAL, SEM CONSULTA, podendo incluir questões dissertativas, objetivas e desenhos.
- A FREQUÊNCIA MÍNIMA NECESSÁRIA À APROVAÇÃO É 75%.
- Toda justificativa de falta deve ser encaminhada para a Secretaria Acadêmica. O DIÁRIO DE CLASSE SERÁ ALTERADO SOMENTE MEDIANTE SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA, após deferimento da justificativa.
- As considerações sobre a componente curricular devem ser resolvidas no espaço e expediente da Universidade, preferencialmente no horário das aulas.

VI – BIBLIOGRAFIA

6.1. BÁSICAS

BOTELHO, Manoel. **Águas de chuva**. Edgard.

MAGALHÃES, Manuela. **Arquitetura paisagista**. Estampa.

ORNSTEIN, Sheila. **Ambiente construído e comportamento**. Nobel.

PAIXÃO, Mário de Assis. **Águas e esgotos em urbanizações**. Terramar.

ROMERO, Marta. **Arquitetura bioclimática do espaço público**. Fundação Universidade de Brasília.

PROGRAMA APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM: _____ / _____ / _____

PROFESSORA: Danielle Benício

CHEFE DE DEPARTAMENTO:

DIRETOR DE ENSINO:

DIRETOR GERAL:



Assinaturas do documento



Código para verificação: **H94N7Y2Q**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CARLOS ANDRE DA VEIGA LIMA ROSA (CPF: 492.XXX.520-XX) em 21/10/2020 às 10:36:55

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:49 e válido até 30/03/2118 - 12:34:49.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMzM5MzMzBfMzQwOTRfMjAyMF9IOTRON1kyUQ==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00033930/2020** e o código **H94N7Y2Q** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

CURRÍCULO: 2011/1**PROGRAMA****DISCIPLINA:** Projeto do Espaço de trabalho**CÓDIGO:****CARGA HORÁRIA:** 72h/a**CRÉDITOS:** 4**I - OBJETIVO GERAL:**

Capacitar o aluno para a elaboração de projetos de espaços onde são desenvolvidas as atividades formais e informais produtivas relacionadas ao trabalho.

II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ⑧ Analisar as diversas formas de produção e trabalho, bem como suas relações entre o espaço construído;
- ⑧ Capacitar o aluno no desenvolvimento e interpretação de programas relacionados a locais de diversas formas de produção;
- ⑧ Contribuir para o desenvolvimento de uma lógica projetual para a resolução de projetos;
- ⑧

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**UNIDADE I**

Análises críticas e reflexivas dos processos de produção e formas de trabalho para projetos arquitetônicos destes espaços. Análise de projetos, considerando: lógica projetual, histórico do projeto e impacto do projeto (bairro, cidade e entorno imediato) tipologia(s) arquitetônica(s) adotada(s), análise funcional, análise das soluções técnico-construtivas e análise do conforto ambiental (higrotérmico, acústico e lumínico). Estudos antropométricos.

UNIDADE II

Análise do local de inserção do projeto e da legislação. Conceituação, lançamento de diretrizes projetuais e definição do partido arquitetônico. Estudos volumétricos e modulação. Estudo preliminar do projeto do espaço de trabalho. Princípios de Composição, tecnologia, qualidade e sustentabilidade.

UNIDADE III

Anteprojeto arquitetônico. Revisão e aprofundamento da proposta e intervenção paisagística preliminar da área externa do projeto. Detalhamentos construtivos.

IV - METODOLOGIA ADOTADA

- ⑧ Aulas expositivas sobre os conteúdos das unidades;
- ⑧ Aulas práticas, aplicando o conhecimento adquiridos;
- ⑧ Exercícios em sala de aula e assessoramentos;

V- AVALIAÇÃO

Trabalhos individuais e em grupo;
Empenho, desempenho e assiduidade do acadêmico.

VI – BIBLIOGRAFIA

ARNELL, Peter & BICKFORD, Ted (Eds.) – James Stirling. **Obras e Projetos**. Barcelona. Gustavo Gili. 1984.

CREDER, Helio. **Instalações Elétricas**. (13 ed.), Ed. Guanabara – LTC Projeto, Edição 157. Projeto. Editores Associados, São Paulo.

NEUFERT, E. **Arte de Projetar em Arquitetura**. São Paulo. Gili do Brasil. 1976.

PIANCA, João Baptista. **Manual do Construtor**. Ed. Globo, 1973.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARTH, Fernando; VEFAGO, Luiz H. Maccarini. **Tecnologia de fachadas pré-fabricadas.** Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2007. 259 p.
- BRUNA, Paulo J. V. **Arquitetura, industrialização e desenvolvimento.** 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. 307p.
- GREVEN, Hélio A.; BALDAUF, Alexandra S. F. Introdução à coordenação modular da construção no Brasil: uma abordagem atualizada. Porto Alegre: ANTAC, 2007. 72p.
- HERTZBERGER, Herman. **Lições de Arquitetura.** 2º ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- LAMBERTS Roberto, DUTRA, Luciano, PEREIRA, Fernando. **Eficiência Energética na Arquitetura.** 2º ed. São Paulo: PróLivros, 2004.
- PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores. Lisboa: Gustavo Gili, 2003. 320 p.

VII – OBSERVAÇÕES

PROGRAMA APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM: _____ / _____ / _____

PROFESSORES: Alberto Lohmann

CHEFE DE DEPARTAMENTO:

DIRETOR DE ENSINO:

DIRETOR GERAL:



Assinaturas do documento



Código para verificação: **8DS84X9D**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CARLOS ANDRE DA VEIGA LIMA ROSA (CPF: 492.XXX.520-XX) em 21/10/2020 às 10:36:55

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:49 e válido até 30/03/2118 - 12:34:49.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMzM5MzMzBfMzQwOTRfMjAyMF84RFM4NFg5RA==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00033930/2020** e o código **8DS84X9D** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

PROGRAMA

DISCIPLINA: Planejamento de Interiores

CÓDIGO: 7PLINT

CARGA HORÁRIA: 72 h/a

CRÉDITOS: 04

I - OBJETIVO GERAL:

Contribuir, na formação do aluno de arquitetura, com conteúdos relacionados ao planejamento dos espaços interiores nas suas diferentes escalas

II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Subsidiar o domínio das relações entre forma, cor, textura e materiais no projeto de espaços interiores

Propiciar conteúdos e estudar estratégias de otimização do espaço de vivência humana por meio da ergonomia e do conforto ambiental

Estudar os materiais em suas propriedades estéticas e de conforto para o espaço interior, bem como analisar sua aplicação nas diferentes situações

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I - O interior

- Planejamento do interior x decoração do interior
- Princípios de estética
- A apropriação e subjetivação dos espaços
- O projeto de interiores

UNIDADE II - Estratégias de qualificação do interior

- Os materiais e suas propriedades
- Os materiais de revestimento no projeto de interiores
- Os materiais e o conforto térmico e acústico
- A cor no projeto de interiores

UNIDADE III - O desenho do espaço interior

- Estudos de *lay-out*
- Ergonomia e desenho universal
- Historia e desenvolvimento do mobiliário
- Detalhamento de mobiliário
- Projeto do mobiliário

IV - METODOLOGIA ADOTADA

Aulas expositivas com utilização de recursos áudio-visuais, dialogadas com a discussão de textos, apresentação de painéis, assessoramento de equipes e saídas de estudo.

V- AVALIAÇÃO

A avaliação constará de **04 notas**:

1)apresentação de painel expositivo em duplas, sobre temática especificada previamente (**peso 1,0**).

2)entrega e apresentação de um projeto de interior sobre temática especificada e debatida em sala, constando de 03 etapas: estudo preliminar (**peso 4,0**), anteprojeto (**peso 3,0**) e detalhamento de mobiliário (**peso 2,0**). As duas primeiras etapas serão realizadas por equipes. Na ultima etapa cada aluno será responsável pelo detalhamento de determinado numero de mobiliários, acordados em sala.

VI – BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BITTENCOURT, Valmy. **Paisagismo de Baixo Custo**. Florianópolis, Editora da UFSC/Lunardeli, 1983.

CULLEN, Gordon. **Paisagem Urbana**. Lisboa: Edições 70, 1978.

MARQUEZ TRILLA, Eduardo. **División de interiores**;: tabiques-mamparas, elementos modulares. Barcelona: CEAC, 1983

Bibliografia complementar

BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. SP: Martins Fontes, 2008.

BAUDRILLARD, Jean. **O sistema dos objetos**. SP: Perspectiva, 2009.

BRASIL FAZ DESIGN: 4.: 2000 São Paulo, SP. **Design e madeiras do Brasil** =: Design e legni del Brasile . São Paulo: FIESP, 2000.

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho universal**: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: SENAC, 2007.

CHING, Francis D. K. **Arquitetura de interiores**: ilustrada. Porto Alegre: Bookman, 2006.
_____. **Arquitetura: forma, espaço e ordem**. SP: Martins Fontes, 1999.

FORTY, Adrian. **Objetos de desejo**: design e sociedade desde 1750. São Paulo: COSAC & NAIFY, 2007.

GOMES, FILHO, Joao. **Gestalt do objeto**: sistema de leitura visual da forma. SP: Escrituras, 2000.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços**: design de interiores. SP: Ed. SENAC São Paulo, 2007.

NEUFERT, Ernst. **Arte de projetar em arquitetura**: princípios, normas e prescrições sobre construção, instalações, distribuição e programa de necessidades, dimensões de edifícios, locais e utensílios.

NEUFERT, Peter; NEFF, Ludwig. **Casa, apartamento, jardim**: projetar com conhecimento, construir corretamente. Barcelona, Espanha: Gustavo Gilli, 2007.

RASMUSSEN, Steen Eiler. **Arquitetura vivenciada**. SP: Martins Fontes, 1998.

PROGRAMA APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM: _____ / _____ / _____

PROFESSORES:

CHEFE DE DEPARTAMENTO:

DIRETOR DE ENSINO:

DIRETOR GERAL:



Assinaturas do documento



Código para verificação: **G9XOF423**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CARLOS ANDRE DA VEIGA LIMA ROSA (CPF: 492.XXX.520-XX) em 21/10/2020 às 10:34:49

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:49 e válido até 30/03/2118 - 12:34:49.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMzM5MzMzBfMzQwOTRfMjAyMF9HOVhPRjQyMw==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00033930/2020** e o código **G9XOF423** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA REGIÃO SUL – CERES – LAGUNA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURRÍCULO: 2011/2

PROGRAMA

DISCIPLINA: TÉCNICAS RETROSPECTIVAS: TEORIA E PROJETO

CÓDIGO: 7 TECTP

CARGA HORÁRIA: 72h/a

CRÉDITOS: 4

EMENTA:

Evolução das técnicas construtivas no Brasil. Legislação aplicada à preservação de patrimônio. Política, conscientização e programas de preservação. Conceitos, análises e estudo de bens culturais e naturais. Teorias, avaliações e técnicas de restauração. Metodologias do projeto de intervenção. Estudo e exercícios do projeto de intervenção: levantamentos métricos e fotográficos, diagnóstico, análise e proposta Agentes químicos e mecânicos agressores ao patrimônio. Conservação, revitalização, restauro, reestruturação, reconstrução.

I - OBJETIVO GERAL:

Desenvolver a **capacidade técnica e crítica** do aluno sobre as possibilidades de **intervenção** no patrimônio arquitetônico e urbanístico, subsidiando-o com conhecimentos político-legais, conceituais, técnicos e metodológicos necessários para o projeto a ser desenvolvido no semestre subsequente.

II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Apresentar o aparato **político-institucional e legal** relacionado à intervenção no patrimônio.
2. Desenvolver a capacidade de **análise** de bens culturais/naturais baseada em conceitos reconhecidos nacional e internacionalmente.
3. Fornecer conhecimentos **técnicos** sobre sistemas construtivos, materiais e manifestações patológicas.
4. Instrumentalizar o aluno para as etapas **métodológicas** necessárias ao desenvolvimento de propostas de intervenção em edificações de interesse histórico e cultural brasileiro.
5. Incentivar os alunos à leitura de artigos técnicos e científicos bem como o manuseio das normas técnicas e manuais relacionados com o escopo da disciplina.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I – FUNDAMENTAÇÃO POLÍTICO-LEGAL

- 1.2 - Política, conscientização e programas de preservação.
- 1.3 - Legislação aplicada à preservação de patrimônio.

UNIDADE II – ANÁLISE TÉCNICO-CONCEITUAL

- 2.1 - Conceitos, análises e estudo de bens culturais e naturais.
- 2.2 - Evolução das técnicas construtivas no Brasil.
- 2.3 - Agentes químicos e mecânicos agressores ao patrimônio.
- 2.4 - Teorias, avaliações e técnicas de restauração.

UNIDADE III – EMBASAMENTO METODOLÓGICO

3.1 - Metodologias do projeto de intervenção.

3.2 - Estudo e exercícios do projeto de intervenção: levantamentos métricos e fotográficos, diagnóstico, análise e proposta (conservação, revitalização, restauro, reestruturação, reconstrução)

IV - METODOLOGIA ADOTADA

1. Aulas expositivas e dialogadas, com o auxílio ou não de data show , sobre os conteúdos de cada unidade;
2. Aulas práticas em sala de aula ou através de saídas de campo, através de exercícios sobre os conteúdos ministrados;
3. Atendimento e observações individuais e em grupos.

V- AVALIAÇÃO

Avaliação 1 – Trabalho em Grupo (3 a 5 integrantes) referente aos conteúdos da UNIDADE 1.

Avaliação 2 – Prova escrita referente aos conteúdos da UNIDADE 2.

Avaliação 3 – Trabalho final em duplas referente aos conteúdos da UNIDADE 3.

Composição da nota final – Será calculada através de três avaliações, segundo a fórmula:

$$\text{Nota final} = (((A1 + A2) / 2) \times 0,7) + (A3 \times 0,3)$$

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIMARÃES, Jose Epitacio Passos. **A Cal: fundamentos e aplicações na engenharia civil.** 2. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Pini, 2002.

BAÍA, Luciana Leone Maciel; SABBATINI, Fernando Henrique. **Projeto e execução de revestimento de argamassa.** 4. ed. São Paulo: O Nome da Rosa, 2008 83 p.

CAMPANTE, Edmilson Freitas.; BAÍA, Luciana Leone Maciel. **Projeto e execução de revestimento cerâmico.** 2. ed. São Paulo: O Nome da Rosa, 2008.

UEMOTO, Kai Loh,. **Projeto, execução e inspeção de pinturas.** 2. ed. São Paulo: O Nome da Rosa, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORSETH, Kevin. **Projetos em arquitetura.** São Paulo: Hemus, 1981.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.

ALMEIDA, Frederico Faria Neves PROGRAMA MONUMENTA; INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (BRASIL). **Conservação de cantarias:** manual. Brasília, DF: IPHAN, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. **Conservação de telhados:** manual. Brasília, DF: IPHAN, 2005.

DELPHIM, Carlos Fernando de Moura PROGRAMA MONUMENTA; INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (BRASIL). **Intervenções em jardins históricos:** manual. Brasília, DF: IPHAN, 2005.

OUTRAS SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

- ARANTES, Antonio Augusto. (org.) **Produzindo o passado.** São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CASTELLO, Lineu. **A Percepção de Lugar: Repensando o Conceito de Lugar em Arquitetura e Urbanismo.** Porto Alegre, PROPAR/UFRGS, 2007.
- CHOAY, Françoise. **Alegoria do Patrimônio.** São Paulo: UNESP, 2001.
- CURY, Isabelle (Org.). **Cartas patrimoniais.** 2.ed. Rio de Janeiro: Edições do Patrimônio – IPHAN/Ministério da Cultura, 2000.
- FEILDEN, Bernard M. **Conservation Historic Buildings.** Butterworth Architecture, Oxford: 1994.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. **O Patrimônio em Processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil.** Rio de Janeiro: Ed. UFPR/Minc, IPHAN, 2005.
- HEIDTMANN JUNIOR, Douglas Emerson Deicke. **Novos usos para edificações de interesse histórico e cultural: lições da produção arquitetônica pelotense.** Florianópolis:2007. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – CTC-UFSC.
- HENRIQUES, Fernando M. A . **Humididade em Paredes.** Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Lisboa, 1995.
- KANAN, Maria Isabel. **Manual de conservação e intervenção em argamassas e revestimentos à base de cal.** – Brasília, DF : Iphan / Programa Monumenta, 2008.
- KÜHL, Beatriz Mugayar. **Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização: problemas teóricos de restauro.** Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2008.
- LYNCH, Kevin. **De qué Tiempo es este Lugar.** Barcelona, Gustavo Gili, 1972.
- OLIVEIRA, Mario Mendonça de. **A documentação como ferramenta de preservação da memória.** Brasília, DF: IPHAN/ Programa Monumenta, 2008. (Coleção Monumenta, Cadernos Técnicos 7).
- OLIVEIRA, Mário Mendonça de. **Tecnologia da conservação e da restauração: materiais e estruturas.** Salvador: EDUFBA: ABRACOR, 2002. 213p.
- VARGAS, Heliana Comim. **Intervenções em Centros Históricos: objetivos, estratégias e resultados.** Barueri: Ed. Manole, 2006.
- VASCONCELLOS, Sylvio de. **Arquitetura no Brasil, Sistemas Construtivos.** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1979.
- WEIMER, Günter. **Arquitetura Popular Brasileira.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

VII – OBSERVAÇÕES

PROGRAMA APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM: _____ / _____ / _____

PROFESSOR: Douglas Emerson Deicke Heidtmann Junior

CHEFE DE DEPARTAMENTO:

DIRETOR DE ENSINO:

DIRETOR GERAL:



Assinaturas do documento



Código para verificação: **58SV2O1W**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CARLOS ANDRE DA VEIGA LIMA ROSA (CPF: 492.XXX.520-XX) em 21/10/2020 às 10:36:56

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:49 e válido até 30/03/2118 - 12:34:49.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMzM5MzMzBfMzQwOTRfMjAyMF81OFNWMk8xVw==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00033930/2020** e o código **58SV2O1W** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

PROGRAMA

DISCIPLINA: CONFORTO AMBIENTAL: ILUMINAÇÃO
CÓDIGO: 7CONFI
CARGA HORÁRIA: 36h/a
CRÉDITOS: 2

I - OBJETIVO GERAL:

Possibilitar ao aluno os conhecimentos essenciais sobre o processo de iluminação de ambientes.

II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar os conceitos básicos e físicos que determinam o fenômeno de emissão e propagação da luz;
- Introduzir o aluno à compreensão das respostas humanas (sensações fisiológicas e psicológicas) quanto à iluminação dos ambientes;
- Capacitar o aluno a propor, discutir e testar soluções de iluminação natural;
- Capacitar o aluno à realização dos procedimentos necessários para avaliar as condições de iluminação dos ambientes;
- Apresentar conceitos e ferramentas computacionais de apoio ao desenvolvimento de estratégias de eficiência energética da iluminação artificial.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

Introdução: objetivos de um bom projeto de iluminação e conceitos básicos e físicos do fenômeno de emissão e propagação da luz;

Componentes e sistemas de iluminação natural das edificações.

UNIDADE II

Grandezas fotométricas e sua avaliação quantitativa;

Métodos de análise da iluminação natural e artificial: cálculo, medições e desenvolvimento de modelos computacionais.

UNIDADE III

Introdução ao projeto de iluminação artificial: estratégias de projeto, eficiência energética e integração com a iluminação natural.

IV – BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALUCCI, Márcia P. **Conforto térmico, conforto luminoso e conservação de energia elétrica.** São Paulo: FAUUSP, 1993. Tese (Doutorado em Arquitetura).

ANDER, Gregg D. **Daylighting. Performance and Design.** New York: Van Nostrand Reinhold, 1995.

ALUCCI, Márcia P., CREMONESI, Fernando. **Conforto Ambiental.** Roteiro para o Exercício da Disciplina AUT 254. Apostila.

- BITTENCOURT, Leonardo. **Uso das cartas solares:** Diretrizes para Arquitetos. Maceió: EDUFAL, 1990.
- HOPKINSON, R. G.. **Iluminação Natural.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- LAM, William M.C. **Sunlighting as Formgivers for Architecture.** New York: Van Nostrand, 1986.
- LAMBERTS Roberto, DUTRA, Luciano, PEREIRA, Fernando. Eficiência Energética na Arquitetura, São Paulo: PW.
- MOORE, Fuller. **Concepts and Practice of Architectural Daylighting.** New York, Van Nostrand Reinhold, 1991.

COMPLEMENTAR

- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 15215:2005 Iluminação natural.** **NBR 5413:1991 - Iluminância de interiores - Procedimento.** **NBR 5461:1991 - Iluminação: Terminologia.** **Projeto 02:135.02-001:1998 Iluminação natural.** **NBR 15220:2005 Desempenho térmico de edificações.**
- BECKERS, Benoit. (2004). **El diagrama solar.** Disponível em <http://www.heliodon.net/>. Acesso em dezembro de 2010.
- COCH, Helena; SERRA, Rafael. (1995). **Arquitectura y Energía Natural.** Edição da Universitat Politècnica de Catalunya. Servei de Publicacions de la UPC y CBS – Impressió digital, Barcelona, 384 p.
- MASCARÓ, Lucia. (1985). Energia na edificação: estratégia para minimizar seu consumo. Editora Parma, São Paulo.
- PEREIRA, Fernando. (1995): **Iluminação Natural no Ambiente Construído,** Apostila de Curso de Extensão, ANTAC, Gramado.
- WACHBERGER, Hedy. (1984). Construir con el sol. Editorial Gustavo Gili, Barcelona.

PROGRAMA APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM: _____ / _____ / _____

PROFESSORES:

CHEFE DE DEPARTAMENTO:

DIRETOR DE ENSINO:

DIRETOR GERAL:



Assinaturas do documento



Código para verificação: **2N1F1P9N**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CARLOS ANDRE DA VEIGA LIMA ROSA (CPF: 492.XXX.520-XX) em 21/10/2020 às 10:34:53

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:49 e válido até 30/03/2118 - 12:34:49.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMzM5MzMzBfMzQwOTRfMjAyMF8yTjFGMVA5Tg==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00033930/2020** e o código **2N1F1P9N** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.